

Políticos seguem em vôos lotados e especiais

A maior parte dos vôos da Ponte Aérea para Brasília que saíram ontem do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro seguiu completamente lotada, mas foi o vôo de nº 1600, da Varig, às 16 horas, que levou o maior número de personalidades, políticos e amigos pessoais do Presidente Tancredo Neves. Entre os passageiros destacavam-se o ex-Ministro Mário Andreazza; o Presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, acompanhado de sua mulher, dona Ruth; o Cardeal Dom Eugenio Sales; o ex-Ministro Eduardo Portela; o Diretor do Observatório Nacional, Ronaldo Mourão; o ex-Diretor do Detran e Ex-Assessor da Presidência do Metrô Coronel Antônio João; e o Presidente da Embraur, MacDowell Leite de Castro.

O primeiro vôo para Brasília saiu às 6 horas com o avião vazio, pois a lotação estava esgotada por passageiros que embarcariam em Belo

Horizonte, onde faria escala. As 7 horas, o segundo vôo da Ponte Aérea, sem escalas, levou os Deputados Simão Sessim, Osmar Leitão e Léo Simões, do PDS; Abdias Nascimento e José Frejat, do PDT; Roberto Jefferson, do PTB; e Henrique Eduardo Alves, filho do Ministro da Administração, Aluísio Alves.

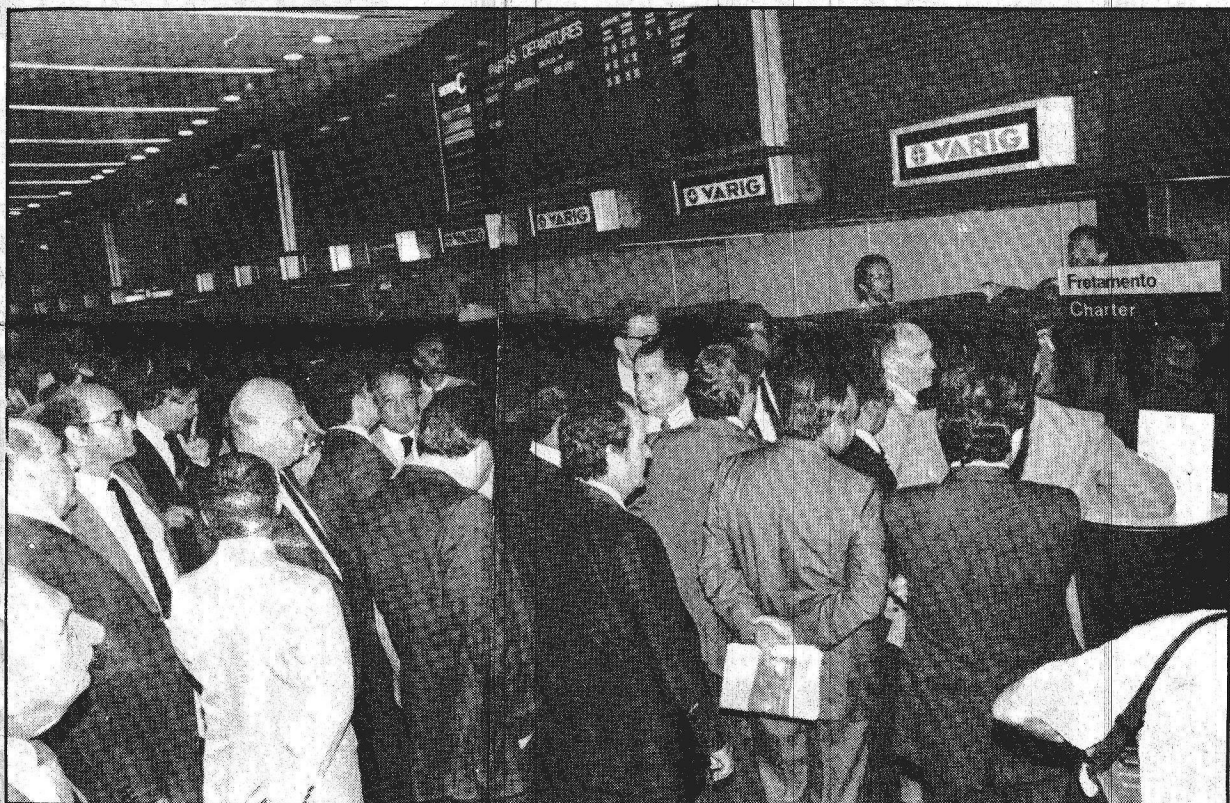
As 14 horas, embarcou o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Arthur João Donato, acompanhado de um diretor da Fiesp, o empresário Márcio Fortes. Após o velório do Presidente Tancredo Neves, em Brasília, eles devem assistir aos funerais em São João Del Rey. Segundo João Donato, os empresários do Rio foram dos primeiros a manifestar apoio à candidatura Tancredo Neves, "mesmo na época em que tudo não estava muito caro".

O avião de 162 lugares fretado pelo Governo do Estado para levar on-

tem a Brasília políticos do Rio que quisessem comparecer ao velório do Presidente Tancredo Neves não chegou a ter a metade de sua capacidade preenchida. Quando o aparelho deixou o Aeroporto Internacional, às 11 horas, muitos políticos já haviam viajado para a capital federal em vôos regulares.

No vôo especial viajaram o Governador Leonel Brizola, o Prefeito Marcelo Alencar, vários Secretários do Estado e do Município, além de Deputados estaduais e Vereadores do PDT e de outros partidos.

— Este é um momento extremamente rico da nossa História. Precisamos aprofundar as nossas reflexões e tirar lições valiosas. O Brasil, depois desse episódio, surge mais consciente, mais responsável, mais esclarecido — disse Brizola, ao embarcar. — Se tudo ocorreu assim, seguramente há de ter sido a vontade de Deus.



No aeroporto do Galeão, foi grande o movimento de políticos embarcando para Brasília, onde foram reverenciar Tancredo